



ECOLOGIA DIDÁTICA: RELATO E PERSPECTIVAS DO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS INOVADORAS NO ENSINO SUPERIOR

Luciano Lourenço da Silva Segundo¹
Dayane Morais Beserra de Lima²
Alex Nazário da Silva³
Alexandra Rafaela da Silva Freire⁴

RESUMO

Um dos grandes desafios da educação consiste em torno do “ser protagonista” na sala de aula, que possibilite estabelecer e exercer o saber pedagógico nas suas múltiplas nuances - seja na interatividade entre docente e discente, ou na integralização do alunado como personagem principal no processo ensino-aprendizagem. O Ensino Superior carece de didáticas pedagógicas que contribuam com o processo construtivista de ensino. Diante disso, as metodologias ativas se mostram como ótimas ferramentas para superar as adversidades vivenciadas na sala de aula, além de proporcionar a possibilidade dos alunos desenvolverem competências cognitivas e pessoais. Nesta perspectiva, o objetivo deste trabalho é relatar as experiências vivenciadas em 2022, com metodologias ativas aplicadas na disciplina de Ecologia no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB *campus* Cabedelo. A metodologia adotada abrangeu aulas expositivas, vivências em campo, entrevistas com pessoas da comunidade, exibições de vídeos seguidos de discussões sobre problemas socioambientais, produção de mural coletivo, *webjournal* e jogos com temas ecológicos usando mídias digitais. As metodologias empregadas apresentaram-se bastante eficientes em diferentes aspectos, como: aproximação dos discentes ao uso de novas tecnologias, melhora das relações interpessoais, atenuação do nível de timidez ao longo da disciplina, aumento do poder de argumentação, maior facilidade de compreensão do conteúdo exposto nas aulas. Nas aulas de campo houve atividades educativas com a comunidade circunvizinha do *campus* e também com indígenas residentes em aldeias de Baía da Traição-PB, permitindo uma melhor compreensão de problemas e da realidade local. Ressalta-se a função essencial das atividades extensionistas para a integração da universidade com a sociedade, e o seu poder de transformar realidades. Por fim, ratifica-se que as práticas viabilizaram impactos positivos no desenvolvimento de habilidades e competências sócio-cognitivas dos estudantes e uma compreensão profunda das temáticas ecológicas, contextualizadas com a realidade local, contribuindo com o ODS 4 da Agenda 2030.

Palavras-chave: Metodologias ativas, Educação, Ecologia, Ensino Superior.

¹ Licenciando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) - Campus Cabedelo, luciano.lourenco.2@academico.ifpb.edu.br;

² Licenciando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) - Campus Cabedelo, silva.nazario@academico.ifpb.edu.br;

³ Licenciando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) - Campus Cabedelo, dayane.morais@academico.ifpb.edu.br;

⁴ Professora orientadora: Mestre, Instituto Federal da Paraíba (IFPB) - Campus Cabedelo, alexandra.freire@ifpb.edu.br.